

Silvopastorícia

2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

2.1. Aspetos introdutórios

2.2. - O SIC Alvão/Marão e o pastoreio tradicional

2.3. - Ex: Proteger é Conhecer, Praxis.

2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

2.1. Aspetos introdutórios

Áreas Silvopastoris de Montanha

As áreas de montanha do continente localizam-se essencialmente a Norte do rio Tejo (19,7 %), atingindo relevos acima de 700 m de altitude

Devem ser consideradas áreas em que a produção agrícola seja limitada por condições de:

- ↘ Clima
- ↘ Solo
- ↘ Topografia

(Moreira,1986)

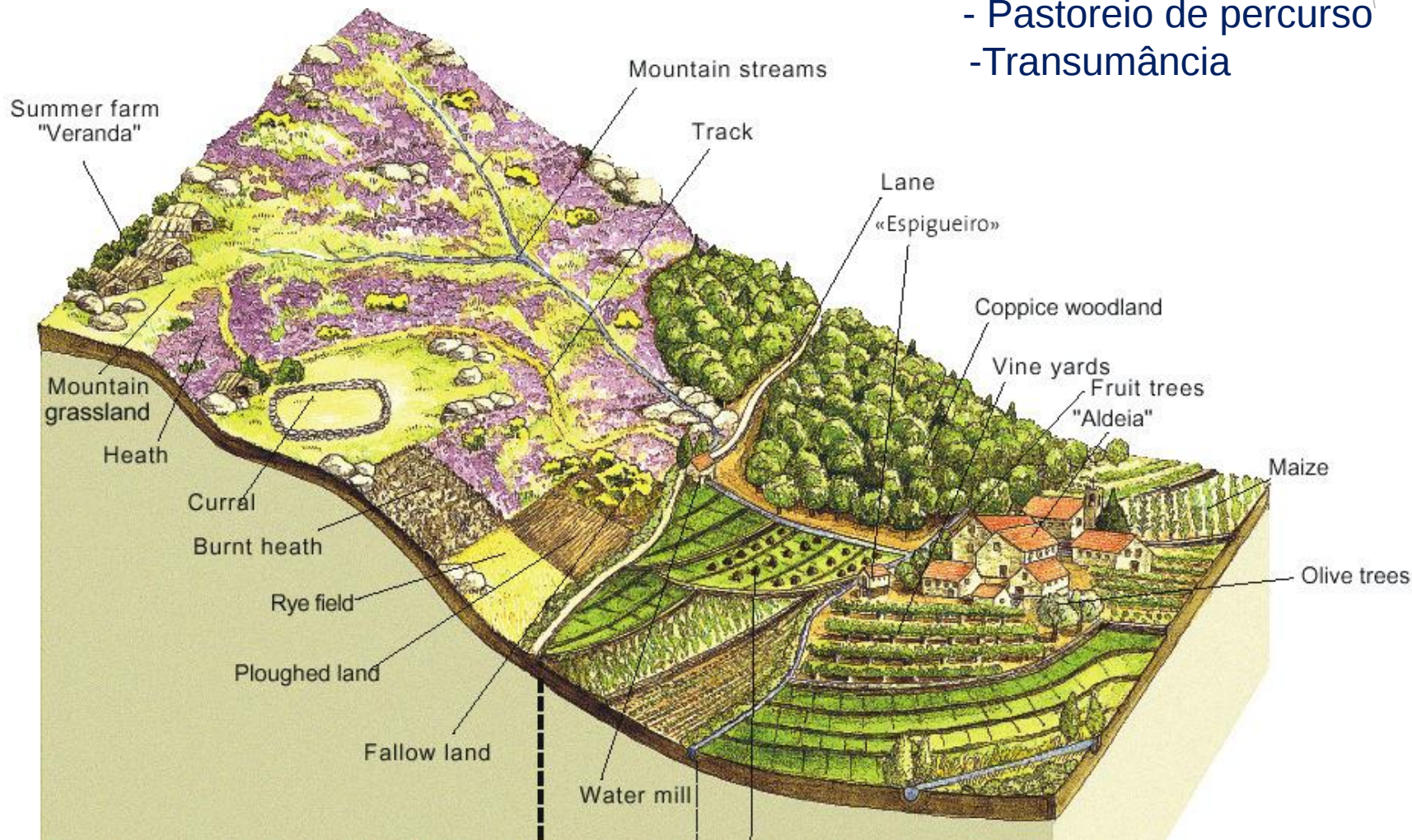


2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

2.1. Aspetos introdutórios

Organização espacial dos sistemas tradicionais

- Pastoreio de percurso
- Transumância



2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

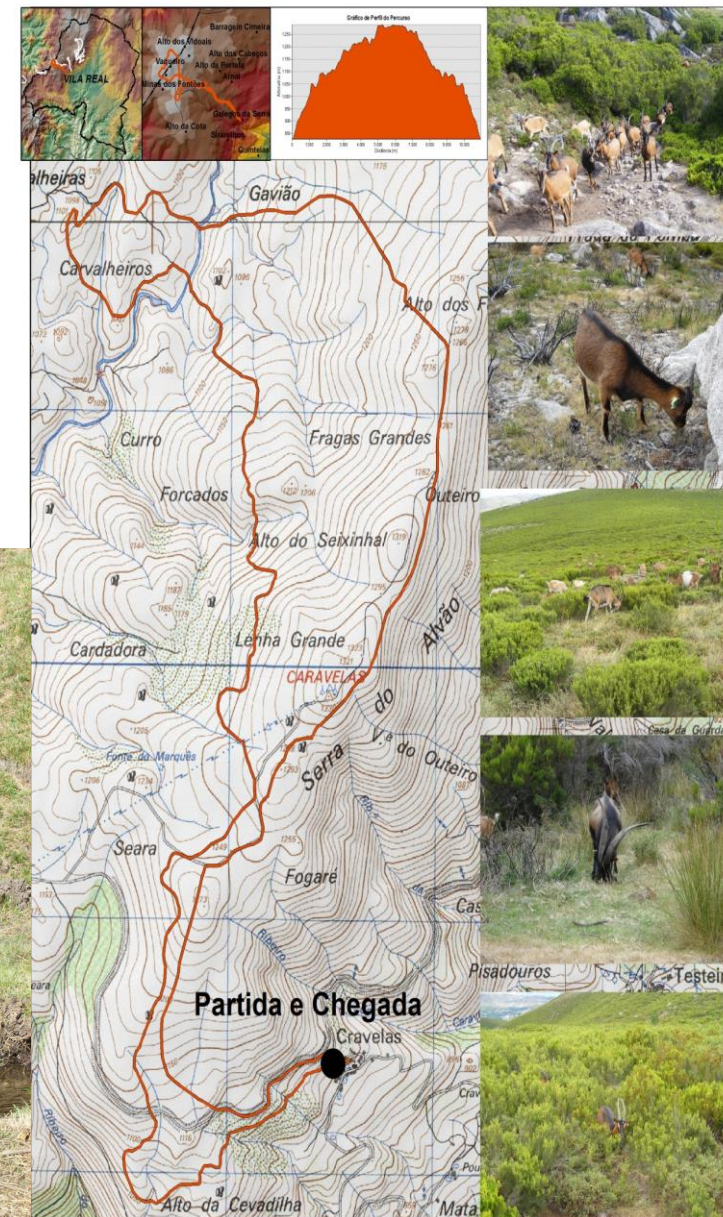
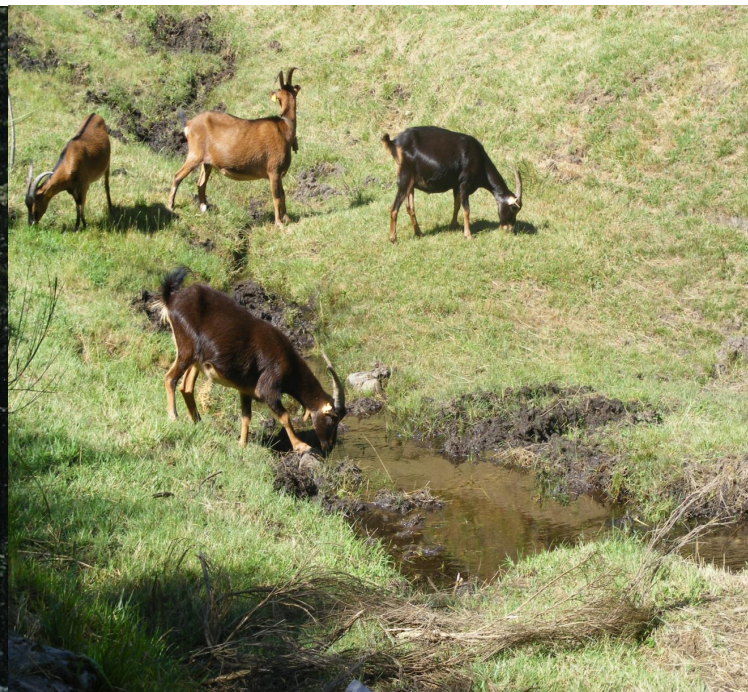
2.1. Aspetos introdutórios

- Transumância (cultura):

Ex: Serra da Estrela, Montemuro, Peneda, Gerês

- Pastoreio de percurso (cultura):

Atualmente ainda com frequência com ovinos e caprinos no Nordeste Transmontano e principalmente de caprinos noutras serras

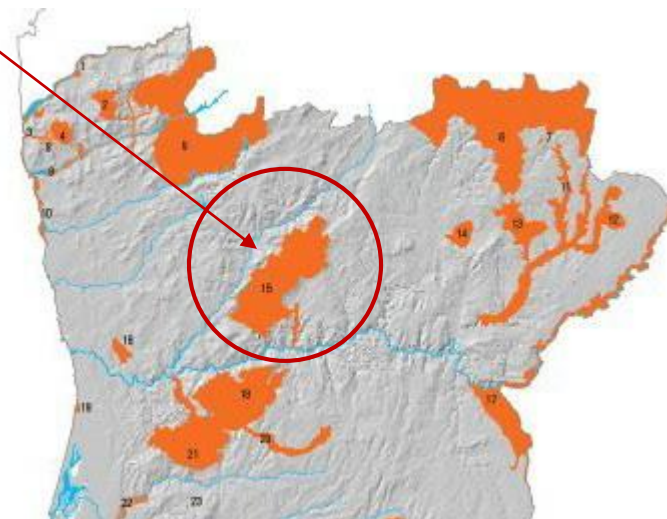


2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

2.2. - O SIC Alvão/Marão e o pastoreio tradicional

Sítio de Importância Comunitária (SIC, Rede Natura 2000 - PTCON0003)

- Altitude máxima de 1416m, delimitado a Oeste pelo rio Tâmega e a Este pelo rio Corgo
- Concelhos: Vila Real, V. P. de Aguiar, R. de Pena, M. de Basto, Baião, Amarante e Régua.
- Xistos e granitos: tipos litológicos dominantes
- Clima temperado (mediterrânico/atlântico) de precipitações significativas concentradas no inverno.



2.2. - O SIC Alvão/Marão e o pastoreio tradicional

- **Pecuária:** uma das atividades mais representativas do Sítio, quer em termos de ocupação da população, quer em termos de geração de rendimentos.
- Criação de **gado bovino maronês** destina-se à produção de carne, produto de denominação de origem protegida (DOP).
- Os bovinos pastoreiam os lameiros, pastagens espontâneas ao longo dos cursos de água, de solos frescos e profundos, durante o Inverno e parte da Primavera, saindo para o “monte”, na altura de se iniciar a produção de forragem para ser consumida em verde ou sob a forma de feno.



2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

2.2. - O SIC Alvão/Marão e o pastoreio tradicional

- Na maior parte das áreas marginais, maioritariamente constituídas por baldios, dominadas por matos baixos de urzes, carquejas, tojos e sargaços, o pastoreio extensivo de caprinos de raça bravia constitui um complemento da atividade pecuária
- A produção de cabritos constitui a principal fonte de rendimento dos pastores.



2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

2.3. - Ex: Proteger é Conhecer, Praxis

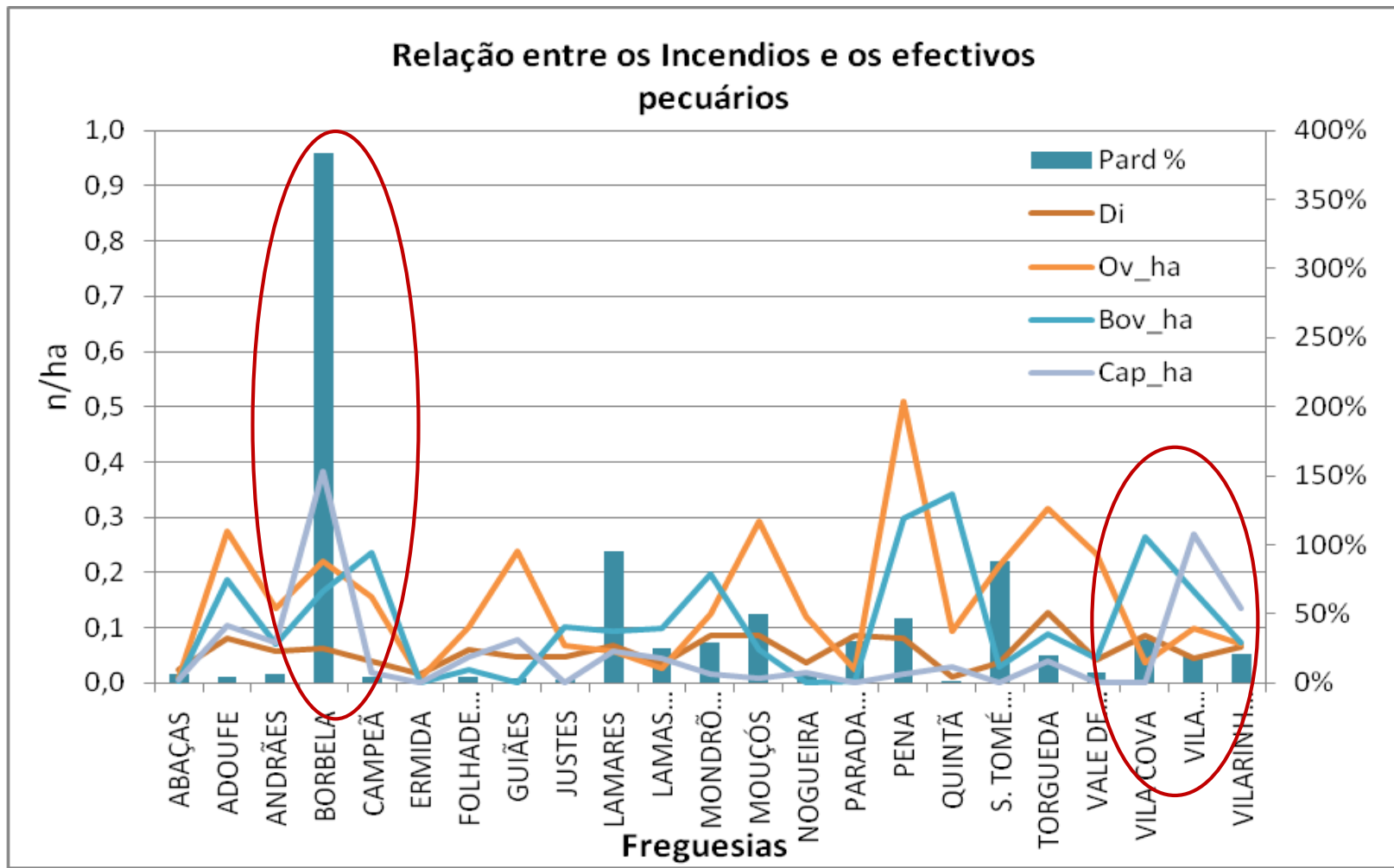
Proteger é Conhecer

Objetivo:

Identificação de Práticas de Pastoreio na Prevenção de Incêndios e na Proteção da Biodiversidade

Proteger é Conhecer

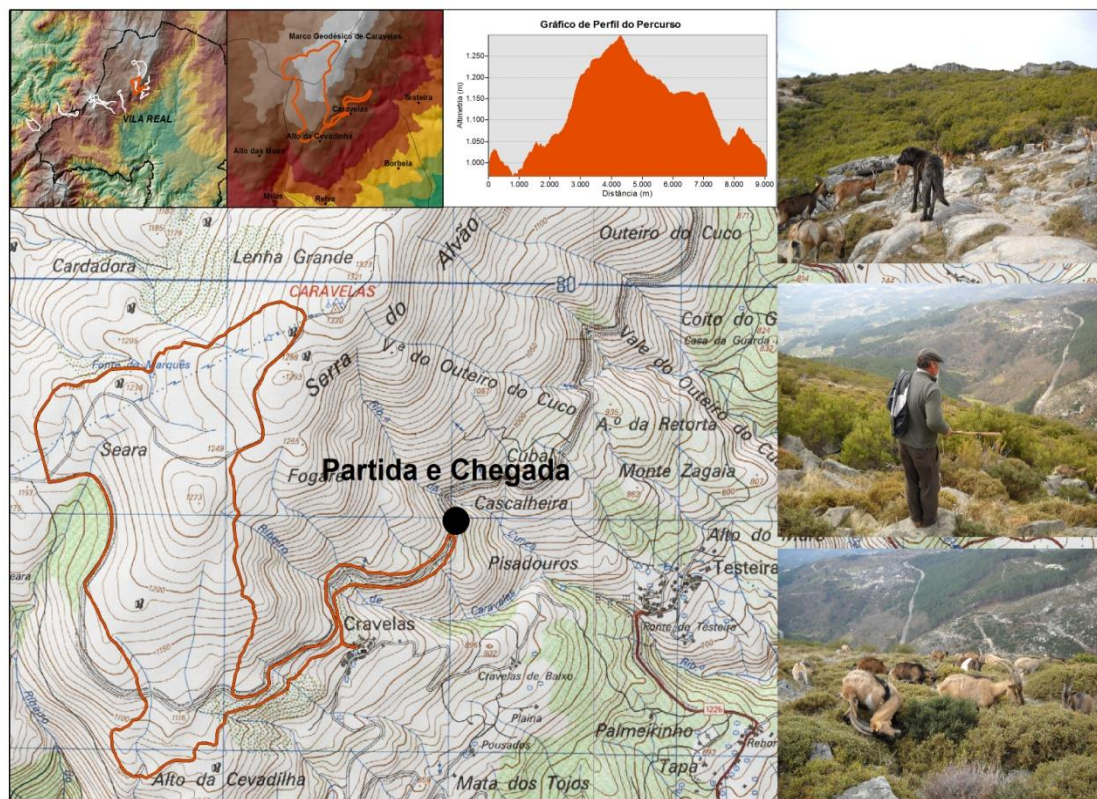
Diagnóstico das freguesias do concelho de Vila Real, críticas em termos da coincidência do elevado efetivo de caprinos, nº de ocorrências de incêndios e áreas ardidas



2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

Proteger é Conhecer

Reconhecimento de percursos ou rotas de pastoreio tradicional (**perceção da cultura***) nas freguesias de Borbela, Vila Marim e Vila Cova



- Identificação de diferentes tipologias de coberto vegetal
- Áreas de matos altos com extensões significativas, indicadoras de:

* Ex: manutenção das faixas de gestão de combustível

Proteger é Conhecer

Necessidades de intervenção ao nível da biomassa combustível

Limpezas de ribeiros ou cursos de água, prevenindo:

- **QUEIMADAS, INCÊNDIOS**
- **ATAQUES DE LOBO**



2 - Regimes de pastoreio extensivo em áreas de montanha

Proteger é Conhecer

A informação permitiria aos organismos institucionais competentes efetuar intervenções:

- Prevenção de incêndios
- Manutenção do mosaico paisagístico
- Biodiversidade
- Valorização Turística

2.3. Praxis:

Resposta da Vegetação a diferentes técnicas de intervenção:
Fogo, Corte e Pastoreio

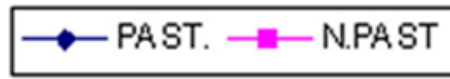
Serra do Marão: 2 locais Vila Cova e Campeã

➡ Avaliação de diferentes formas de intervenção



Redução do fitovolume de combustível do sub-bosque em
povoamentos florestais

Evolução de Carqueja



Fogo Controlado

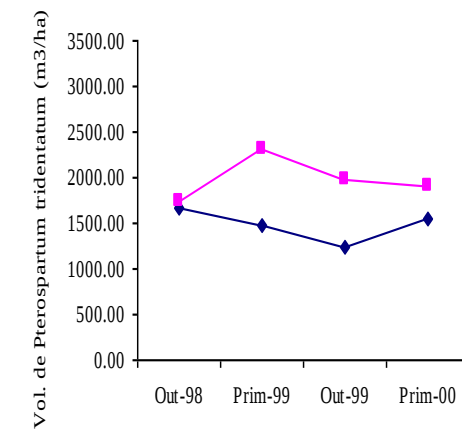
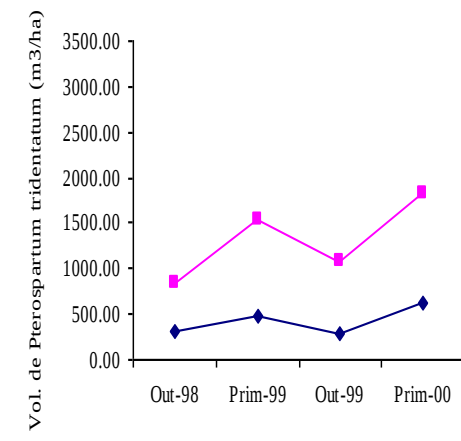
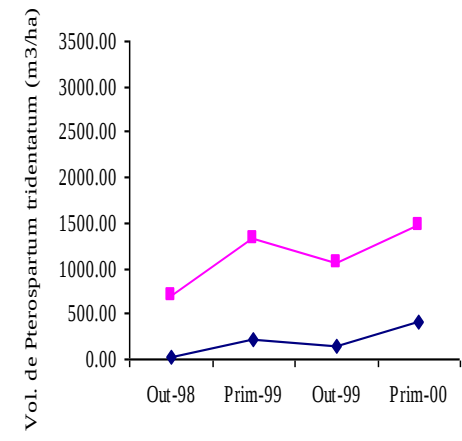
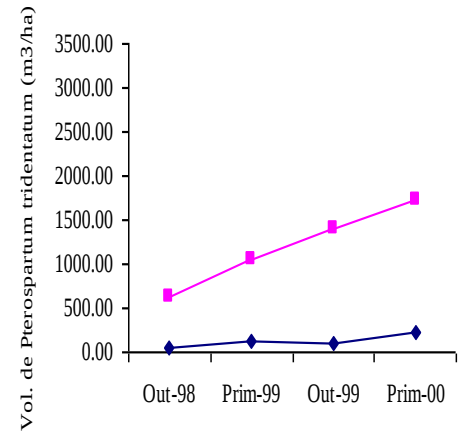
Corte + Fogo

Corte

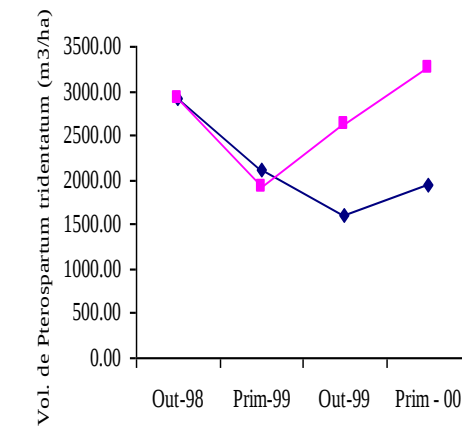
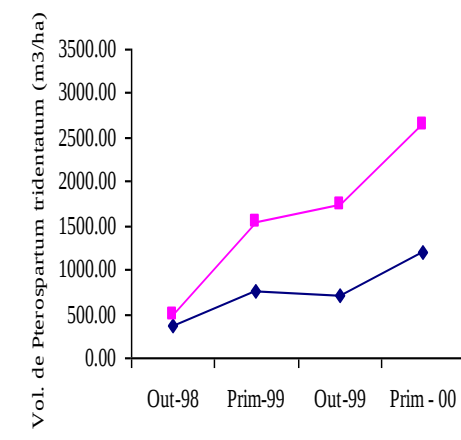
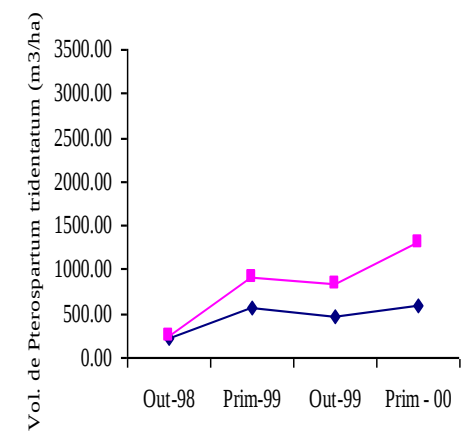
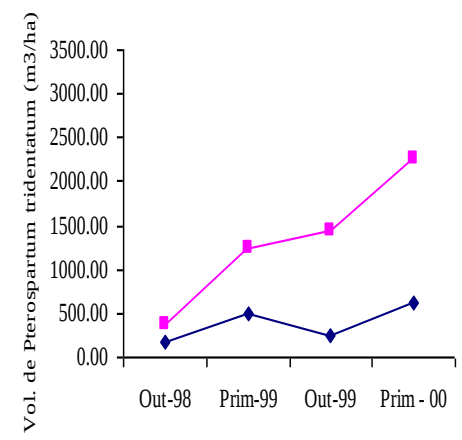
Testemunha



Vila Cova



Campeã



2.3. Praxis: Resposta da Vegetação a diferentes técnicas de intervenção: Fogo, Corte e Pastoreio

Em Síntese:

- Os tratamentos que incluem o fogo controlado associado ou não ao corte mecânico demonstraram eficácia na redução da biomassa;
- O pastoreio permitiu aumentar o intervalo entre fogos e/ou cortes;
- Efeito seletivo dos caprinos na composição florística, dando preferência à carqueja perante as espécies *Erica* spp.

Importância da interação entre técnicas

- Vegetação envelhecida e inacessível para o pastoreio:
 - 1º Fogo controlado ou corte
 - 2ª Manutenção com pastoreio

QUESTÕES? COMENTÁRIOS?



**SUSTAINABLE MANAGEMENT MODEL FOR THE PRESERVATION OF OPEN
MOUNTAIN SPACES WITH HIGH ENVIRONMENTAL VALUE**

www.open2preserve.eu

Project partners:



Project financed 75% by the European Regional Development Fund



EUROPEAN UNION
European Regional Development Fund